

REDACTOR

PADRE JOSÉ MARTINS PEIXOTO

ASSIGNATURA

PORTUGAL

Por anno..... 1\$500 réis

Numero avulso..... 40 »

ESTRANGEIRO

Por anno o equivalente á assignatura em Portugal,
acrescendo o porte do correio.

COLLABORADORES

Entre outros, os Exc.^{mos} Srs.:

Dr. Manoel d'Albuquerque

Dr. João Nunes da Costa

Dr. Joaquim Domingues Mariz

Dr. Antonio Jose da Silva Corrêa Simões

Dr. Pedro Gonçalves Sanches

Dr. Antonio Brandão Pereira

O AMIGO DA RELIGIÃO



ANNUNCIOS

Por linha..... 40 reis

Repetição..... 20 »

Os snrs. assignantes tem 20 % de abatiment.

BRAGA, 29 de Maio de 1891

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Collegio de S. Luiz Gonzaga

BRAGA

PUBLICA-SE ÀS SEXTAS-FEIRAS

PORTARIA

Atendendo ao que Nos representaram os Redactores do **Amigo da Religião**, periodico que se projecta publicar n'esta Cidade de Braga e cujo programma Nos foi presente, pedindo-Nos não só licença para a sua publicação, mas uma recommendação especial, e ainda auctorisação para serem consideradas authenticas as Nossas Pastoraes, Provisões d'interesse geral e quaesquer outras providencias e medidas que tomamos de adoptar no governo d'esta Archidieose Primacial, e forem ahí publicadas;

Esperando Nós que tal publicação se manterá fiel aos bons principios apresentados no seu programma; e

Considerando que a sua leitura será portanto muito proveitosa, em razão da sua indole e fins, altamente religiosos e civilisadores, e que quaesquer Pastoraes, Provisões, Portarias e mais providencias que hajamos de tomar e publicar no exercicio do Nosso munus pastoral mais prompta, e facilmente chegarão, como é convenientissimo, ao conhecimento d'aquelles a quem directa ou indirectamente respeitam e interessam;

Havemos por bem não só conceder-lhes a pedida licença, para que se publique o projectado **Amigo da Religião**; mas recommendar a sua leitura aos Nossos muito amados Filhos espirituas, particularmente aos Rev.^{os} Parochos e Clero, e ordenar que todos os documentos que, sendo por Nós assignados, e forem n'elle publicados por ordem Nossa, sejam tidos e havidos por officiaes, verdadeiros e authenticos, para todos os effeitos, devendo esta Nossa Portaria, depois de registada na Nossa secretaria particular, ser publicada no mesmo **Amigo da Religião** desde o seu primeiro numero.

Pago de Braga, aos 28 de Junho de 1888.

A., ARCEBISPO PRIMAZ.

Registada no livro competente.
Mr. Figueiredo Campos.

Appello para uma peregrinação a Roma por ocasião do tricentenario de S. Luiz Gonzaga.

Pedem-nos a publicação do seguinte:

A nobre Sociedade da Juventude Catholica Italiana proclama com todo empenho a conveniencia, quasi necessidade, d'uma peregrinação internacional composta principalmente de Jovens, por ocasião do tricentenario do passamento do Anjo da Mocidade, S. Luiz Gonzaga. Ao appello de aquella benemerita aggremação tem respondido a juventude de diversas nacionalidades, e na vanguarda de todos os estrangeiros, que se propõem fazer a piedosa romagem á Cidade Eterna, estão collocados jovens catholicos da França. E' de crêr, segundo as noticias chegadas, que seja imponente a manifestação de fé e de devoção a S. Luiz, que com tanto ardor alli se prepara para o proximo setembro, epocha fixada pelo Conselho

Superior da Sociedade da Juventude Catholica Italiana para a realisação da grande peregrinação, que será formada, como acima disse, com elementos de diversas nacionalidades.

Em Portugal tambem se preparam algumas manifestações solemnes em homenagem ao Patro-no especial da Juventude. Uma d'ellas é a «Peregrinação Espiritual» ao tumulo do Santo, para a qual já se acham inscriptas muitas pessoas. Porém quando as outras nações, principalmente as nossas irmãs na fé catholica, não se limitam a estes actos, mas, affrontando os obstaculos, enviam as suas embaixadas a Castilhona, onde o Santo veiu á luz do mundo e a Roma, onde a sua alma candidissima voou ao Paraizo, só Portugal, o reino fidelissimo, ficará indifferente, sem mandar tambem elle a sua embaixada áquelles logares celebres pela presença do Angelico Joven? Não ha de aproveitar o favoravel ensejo que lhe offerece esta data solemne para, por meio dos seus emissarios, chamar a protecção valiosissima de S. Luiz Gonzaga sobre essa geração de jovens que ahí está infelizmente tão degenerada da fé e dos costumes dos seus avós, e prognosticando um futuro mais ou menos proximo de calamidades para a nossa pobre patria?

Eu não me atreveria, teria mesmo receio de vir a estas horas levantar a minha voz debil e sem nenhuma auctoridade para bradar aos portuguezes e em particular á amada juventude: *A Roma! Ao tumulo de S. Luiz Gonzaga!*... Porém o que de motu proprio não ousaria, venho agora fazer, por que muitas reclamações o exigem e pessoa auctorizada, cujos desejos devo satisfazer, como se fossem ordens, estima ver a

Nação Portugueza representada na Peregrinação internacional. Faço portanto o que se me ordena. E como não me acodem á mente termos capazes de encarecer dignamente este bello acto de fé catholica, qual vem a ser n'estes tempos uma peregrinação de joyens a Roma com o dovoto intuito de venerar as reliquias do Santo, que, pela santidade da sua vida, se tornou o Modelo da mocidade e o seu especial Patrono, vou transcrever textualmente o caloroso appello que a supra-mencionada Sociedade da Juventude Catholica dirigiu ao mundo catholico com data do 1.º de janeiro do corrente anno. Eil-o :

**A sociedade da Juventude Catholica
seus confrades do orbe catholico**

O novo anno trouxe-nos o tricentenario do Angelico Luiz Gonzaga. Por toda a parte se fazem preparativos para celebrar dignamente este jubileu do Patrono especial dos joyens.

A juventude catholica de Italia, não podendo ficar indifferente deante d'estas demonstrações, tem a honra de se pôr á frente do movimento.

Convencidos de que é unicamente sob o estandarte da Cruz e sob a protecção da Tiara, que se affirma a verdadeira fraternidade dos povos, nós queremos aproveitar esta occasião para organizar uma crusada pacifica da mocidade catholica; porisso vos convocamos a Roma em phalanges numerosas para um acto publico de fé e de piedade; esperamos encontrar-vos no proximo mez de setembro ao redor do sepulchro glorioso de S. Luiz Gonzaga e junto da inabalavel rocha do Vaticano. A vossa presença contribuirá a dar mais lustre, mais força e valor a esta manifestação.

Sobre o sólo sagrado de Roma, ao pé dos monumentos da nossa fé, á sombra dos principaes sanctuarios, faremos a renovação dos nossos juramentos de nos mostrarmos sempre verdadeiros soldados de Jesus Christo, animados d'um ardor generoso no bom combate.

Junto das reliquias do Santo Modelo da juventude, com as mais fervorosas e unanimes orações obteremos da sua intercessão graças mais abundantes, retemperar-nos-emos no amor da virtude e no fervor no serviço de Deus; hauriremos em presença d'estas reliquias virginaes a pureza do coração e da alma, sem a qual são vão os nossos esforços e com a qual nos torna-

remos sempre dignos de servir a Causa Sagrada de Deus.

Aos pés do Augusto Chefe da Igreja testemunharemos o nosso affecto invencivel á Causa Sagrada de Deus, nossa filial affeição, nossa dedicação incondicional e sem limites ao nosso primeiro Pae e Chefe amantissimo, escutaremos os ensinamentos de sua bocca infallivel, consolal-emos nas suas tristezas, promettendo-lhe mostrarmos, assim na vida publica como na domestica, filhos seus empenhados em seguir a sua direcção.

Nós escolheremos como fructo da nossa piedosa peregrinação uma religião mais profunda, mais pratica e mais conforme ás promessas do Baptismo; regressaremos aos nossos lares com mais coragem e melhor armados para as luctas que temos a sustentar contra os inimigos da Igreja e das nossas almas.

Jovens Catholicos do mundo inteiro! correspondei ao nosso convite cordial e instante; multiplicaes vossas fileiras, atrahi vossos companheiros e amigos, fazei-vos os apóstolos d'esta peregrinação. Todos os circulos catholicos, todas as conferencias de caridade e associações de qualquer genero trabalhem para o bom exito d'este nobre designio, recommendado com empenho no seu Breve pelo nosso Pontifice e Pae. Mostremos ao mundo admirado o vigor christão n'uma mocidade crente e inaccessivel ás doutrinas perversas, n'uma mocidade que comprehende esta Bemaventurança ensinada pelo Salvador :

Bemaventurados os puros de coração, porque elles verão a Deus.—A piedade, diz o Apostolo, é util para tudo: ella tem a promessa da vida presente e a da eternidade.

A Roma, pois, juventude catholica! a Roma! para prestar ao heroico Luiz Gonzaga a homenagem da nossa fé, da nossa piedade e do nosso culto.

A Roma! para affirmar a união de nossas almas e dos nossos corações, a despeito de todas as divisões nacionaes.

A Roma! para receber os luminosos e sublimes ensinamentos e as benções fecundas do augusto Leão XIII, o doce e invencivel Vigario de Christo, do Salvador Jesus, Amigo da juventude e Libertador dos povos.

O nosso amantissimo Pontifice antecipadamente se alegra e consola com o pensamento de vêr em breve a seus pés a mocidade catholica de

todas as nacionalidades, unida pelos vinculos da caridade christã.

Desde já escrevemos em nossos corações estes gritos de mutuo consenso, que teremos o gosto de repetir ao depois juntamente:

A Deus nossa fidelidade!

A S. Luiz nossas homenagens!

A Igreja nosso amor!

A Leão XIII nossa dedicação filial e invencível!

O presidente honorario da peregrinação, *Gaspar. Cardeal Mermillod*, Bispo de Lausanna e Genebra.—*Guilherme Alliata*, presidente geral.—*Francisco de Angelis*, secretario geral.

Tal é o entusiastico appello que a Sociedade da Juventude Catholica Italiana dirige aos jovens seus irmãos das outras nações e consequentemente aos jovens do fidelissimo Portugal.

Prouvera a Deus que este apello achasse echo nos corações dos nossos patricios e, se não uma peregrinação numerosa, ao menos podesse ir a Roma uma importante commissão a representar a mocidade d'esta nação, a fim de impetrar junto do Tumulo do Seu Patrono Especial abundantes graças e receber aos pés do Vigario de Christo os conselhos preventivos e salvadores.

Embora a peregrinação deva ser composta de jovens leigos principalmente, podem todavia tomar parte n'ella tambem os clerigos e não são excluidos d'ella as pessoas de todas as edades e condições.

Se alguem quizer corresponder ao sobredito appello, pede-se o especial obsequio de o participar o mais breve possivel ao abaixo assignado, que opportunamente dará todos os esclarecimentos relativos á peregrinação.

Porto, 1 de maio de 1891.

Padre *Illidio José Vieira da Costa*.

(Direcção: Rua de S. Bento da Victoria, 52).

LITURGIA

7 de junho domingo 3.^a depois do Pentecostes. *Dea ea.*

EPISTOLA

A epistola lê-se na 1.^a carta de S. Pedro no cap. 5.^o des.le o v. 6 até v. 11 *inclusivè*.

O apostolo depois de recommendar aos adolescentes que se sujeitem aos presbyteros, (quer a opinião mais geralmente seguida que *adolescentes* aqui sejam não só os mais novos em idade, mas até os que não exercem funcções ecclesiasticas proprias dos presbyteros) lembra-lhes que Deus resiste aos soberbos e dá a sua graça aos humildes. Em consequencia d'isto manda-lhes que se humilhem sob a poderosa mão de Deus, guardando os seus mandamentos e obedecendo á sua vontade para que d'este modo Elle os exalte no dia da sua visita.

Devem remetter os seus cuidados para Deus que não os esquece e mostrar-se sobrios e estar de atalaia por meio da oração, porque o diabo, rugindo como um leão procura a quem devore.

A fé é o meio conveniente para resistir ao diabo pois por ella o homem conhece o que é bom, o mal que se ha de evitar e os meios de resistir ao inimigo.

E' necessario mostrar constancia e firmeza n'esta lucta, pois todos os irmãos espalhados pelo mundo estão envolvidos n'ella e com os quaes, elles formam, por assim dizer, um só exercito para resistir ao inimigo commum. Deus, que é o auctor de toda a graça e de todos os bens e todo misericordioso, depois que elles tiverem soffrido por um pouco de tempo, os aperfeiçoará, fortificará e firmará e assim conseguirão a corôa destinada aos que bem pelejarem. Em conclusão, a Deus a gloria, o imperio por seculos dos seculos amen.

EVANGELHO

O evangelho d'este dia é tirado do cap. 15 do evangelho de S. Lucas.

O evangelho refere o seguinte: os publicanos e os peccadores approximavam-se de Jesus para o ouvirem. Então os escribas e phariseus começaram de murmurar, dizendo que Jesus recebia os peccadores e até comia com elles.

A proposito d'aquella murmuração Jesus apresentou-lhes a parabola que se segue dizendo: Quem d'entre vós tendo cem ovelhas, se perder uma d'ellas, não deixará as noventa e nove para a ir procurar até que a encontre?

E alegre depois de a encontrar põe-na aos hombros e indo para casa chama os amigos e os vizinhos e diz-lhes: congratulai-vos commigo porque encontrei a ovelha que se havia perdido.

Assim vos digo, continúa Jesus, que ha erá

maior alegria no ceo por causa d'um peccador que se arrepende do que por noventa e nove justos que não têm de que fazer penitencia.

Ou que mulher tendo dez drachmas, perdendo uma não accende uma luz e varre a casa e a procura com cuidado até a encontrar? E depois de encontral-a convoca as amigas e vizinhas dizendo-lhes: congratulai-vos commigo porque encontrei a drachma que tinha perdido.

Assim vos digo, conclue Jesus, que haverá alegria entre os anjos de Deus por causa d'um peccador que se arrepende.

Tal é a doutrina do presente evangelho.

Escribas e phariseus, tanto uns como outros se escandalisaram de que Jesus admittisse á sua convivencia os publicanos e os peccadores.

Os publicanos eram funcionarios encarregados pelos romanos de exigir e receber os tributos; e como no exercicio de tal cargo muitas vezes usassem de violencia injusta, porisso eram muito mal considerados e tidos na conta de peccadores manifestos e quasi incorrigiveis.

Os phariseus, para ostentarem a sua santidade, evitavam a convivencia com aquelles homens e então consideraram menos recto o procedimento de Jesus Christo.

Aos escribas e phariseus responde Christo com as parabolos do pastor e da mulher que perdeu a drachma.

O sentido da parabola do bom pastor é o seguinte: o pastor que deixa as noventa e nove ovelhas para ir procurar uma que se perdeu é Christo e a ovelha perdida é o peccador a quem o Senhor procura diligentemente para o salvar.

O grande apreço que o pastor dá ao seu rebanho deixa-se vêr no cuidado com que elle busca a unica ovelha que se lhe extraviou.

Ainda lhe restavam noventa e nove e contudo elle deixa estas para ir em procura da que lhe faltava.

Diz o evangelho que o pastor deixou as ovelhas no deserto e d'aqui se deprehende que tomára as precauções necessarias para que ellas não corressem perigo durante a sua ausencia, visto que o sitio devia ser cheio d'elles para o rebanho.

As ovelhas que não se perderam são por certo introduzidas aqui para a contextura da parabola e não para designar que alguns homens são isentos de peccado.

O pastor achando a ovelha põe-na aos hom-

bro e reconduz-a ao rebanho; não lhe torna penoso o regresso, mas suavisa-lho, não a obrigando a ir por seu pé.

Não se mostra enfadado ou aborrecido, mas vae contente porque pôde volver ao rebanho com a ovelha perdida.

E' grande o contentamento que tem por achar a ovelha e tão grande que chega a manifestal-o aos amigos e vizinhos para se alegrarem juntamente com elle pelo apparecimento da ovelha.

Egualmente no céo os anjos e os justos se alegam pela conversão d'um peccador, por tal conversão ser muito aprazivel para Deus a quem os anjos e justos amam.

Quanto á parabola da mulher da drachma.

Esta mulher representa a Christo ou a sua Igreja; a drachma representa a alma do peccador.

A mulher tinha dez drachmas e perdeu uma, é esta que ella, accendendo a luz, procura desveladamente.

Na primeira parabola são cem ovelhas das quaes nma se perde; aqui são dez drachmas das quaes tambem se perde uma.

No accender da luz e no varrer da casa se revela o grande cuidado que a mulher emprega na procura da drachma até que a ache. Assim faz Christo e a sua Igreja procurando trazer ao verdadeiro caminho a alma que anda affastada d'elle.

11.ª COLLECTA PARA O DINHEIRO DE S. PEDRO

Transporte do n.º 131.....	384\$263
P.º Manuel Martins de Aguiar.....	5\$500
Parocho de Santa Lucrecia e freguezes.....	4\$000
Mais do Arciprestado de Barcellos	
Parocho de Creixomil e freguezes.....	2\$000
» de Moure.....	1\$000
» de Ballugaes.....	500
» de S. Pedro de Alvito.....	500
» de Remelhe.....	2\$000
» de Paradella.....	2\$500
» de Barcelinhos.....	1\$200
» de Gilmonde.....	1\$900
» de S. Romão da Ucha.....	4\$000
» de Villar de Figos.....	2\$300
» de Goios.....	1\$900
Um anonymo.....	2\$120
»	1\$300
»	1\$500
Arciprestado de Monsão	
Parocho e freguezes da Gave.....	3\$000
»	5\$950

Parocho e freguezes de Sago.....	1\$700
» » de Fiaes.....	2\$960
P. ^o Francisco Antonio Velleiro de Fiaes.....	5\$000
P. ^o Luiz José Gonçalves de Figueiredo de Marufe	190
Reitor de Prado.....	1\$000
Parocho de S. Paio.....	1\$000
» de Paços.....	1\$000
» de Badim.....	1\$000
João Antonio Alves de Sequeira, Badim.....	500
Reitor de Alvaredo.....	1\$000
Abbate de Longos Valles.....	1\$000
» de Pinheiros.....	1\$000
» de Chaviaes.....	1\$000
» de Melgaço.....	1\$000
» de Christoval.....	4\$500
Arcipreste.....	2\$000
Arciprestado de Fafe	
Parocho de Gontim e seus parochianos.....	2\$400
» de Vinhos e seus parochianos.....	1\$500
Reitor de Agilde e freguezes.....	4\$500
Parocho de Silvares (S. Clemente).....	800
Abbate de Estorãos e parochianos.....	3\$200
Parocho do Monte e parochianos.....	2\$500
Reitor de S. Gens.....	1\$000
P. ^o José Soares Leite e parochianos de S. Gens	3\$000
Parocho de Queimadella e freguezes.....	7\$230
» de Antime.....	1\$000
Reitor de Arnoia e freguezes.....	1\$050
Parocho de Revellhe, Antonio Dias.....	1\$000
» de Cepães.....	500
» de Fervença e freguezes.....	4\$590
Abbate de Carvalho.....	1\$220
P. ^o Joaquim Alves da Silva.....	500
Bento Teixeira de Moura.....	500
Antonio de Magalhães.....	500
Luiz Marinho.....	240
Roza Alves da Silva.....	120
Manuel Lopes Teixeira.....	100
Pessoas diversas.....	1\$420
Abbate de Seidões e parochianos.....	2\$000
Parocho de Ribeiros.....	1\$200
Abbate de Quinchães.....	4\$500
Parocho de Codeçoço.....	500
Reitor do Rego e freguezes.....	6\$700
Parocho de Arnozella.....	500
« de Regadas.....	1\$500
Freguezes.....	3\$400
Parocho de Medello.....	1\$000
Abbate de Silvares (S. M).....	500
Albino Gonçalves Silvares.....	500
Diversas pessoas.....	1\$200
Parocho de Varzeacova.....	500
» de Infesta.....	500
» de Aboim.....	640
Parochianos.....	360
Reitor de Moreira de Rey.....	1\$200
P. ^o João Novaes Rebello.....	£00
Diversos parochianos.....	1\$300
Arcipreste de Fafe.....	1\$500
P. ^o Antonio Leite Saldanha de Castro.....	500
José Leite Pinto Saldanha de Castro e sua	
ex. ^{ma} familia.....	3\$500
D. Maria Candida Leite de Castro.....	2\$000
Maria da Conceição Gomes Martins.....	200
Reis.....	525\$755

NOTICIARIO

Chronica religiosa.—Amanhã, S. Fernando, Rei de Castella.—Continúa a festa do SS. Sacra-

mento na Sé, como hontem. Exposição do SS. Sacramento na igreja do Carmo.

Domingo, 2.^o depois do Espirito Santo. S. Angela Mericia.—Conclue-se na Sé a festa do SS. Sacramento com Sermão e Procissão de tarde. Conclusão do Mez de Maria com festa solemne nos Remedios, etc. Ladainha e benção do SS. Sacramento de tarde, na igreja da Conceição.

Segunda, S. Reveriano. Exposição do SS. Sacramento na igreja de S. Thiago. Começam os Exercícios do Mez consagrado ao SS. Coração de Jesus, e a Trezena de S. Antonio.

Terça, S. Marcellino e S. Pedro, Martyres.

Quarta, S. Ovidio Bispo de Braga.

Quinta, jejum. S. Francisco Caracciolo. Exposição do SS. Sacramento na igreja do Carmo. Na Sé, Procissão da Oitava de *Corpus Christi*.

Sexta, ✠ O SS. Coração de JESUS. S. Bonifacio. Festa do SS. Coração de Jesus no Seminario. Exposição do SS. Sacramento na igreja das Therezas. Absolução para os Terceiros de S. Francisco. Ladainha e benção do SS. Sacramento de tarde, na igreja da Conceição. Pequena gala.

Vida nova — Com esta epigraphe recebemos do snr. P.^o João Chrysostomo Rodrigues de Faria um escripto que tencionamos publicar em o proximo numero do nosso semanario.

Nova igreja em Constantinopla.—Os Padres franciscanos conventuaes, que missionam em Constantinopla, projectam a construcção de uma nova espaçosa igreja dedicada a Santo Antonio de Lisboa, santo da sua ordem, e para a edificacção d'ella abriram uma subscripcção que Sua Santidade encabeçou com uma respeitavel somma. A Sagrada Congregação da Propaganda tambem já offereceu a respeitavel quantia de nove contos de réis para a mesma obra.

Os frades do Sahará.—O Emin.^{mo} Cardeal Lavigerie, Arcebispo de Argel, habita ha algumas semanas em Biskra, onde foi estabelecer os *Frades do Sahará*, missionarios voluntarios que devem dedicar-se á conquista pacifica do Sahará.

Estes ousados pioneiros, em numero de cincoenta, escolhidos entre mil e setecentos que se apresentaram ao appello do Cardeal, vão estar primeiramente quinze mezes em Biskra para se prepararem para o seu apostolado inteiramente extraordinario.

Vão iniciar-se nos dialectos do Sahará e do Soldão, aprender a cultivar a palmeira e os legumes que vegetam á sombra d'essa arvore, e ao mesmo tempo iniciar-se no manejo das armas para sua defeza.

O seu alimento será composto de tamaras e bôlo de cevada; vestirão como os tuaregs com o longo veu que lhes preserva o rosto das areias impellidas pelos ventos; habitarão em commum em grandes camaras, tendo por unica mobilia a enxerga que lhes servir de leito. O Cardeal não lhes promete nada nem lhes pede voto algum. Segundo a sua expressão,—a porta é pequena para entrar, mas muito larga para sahir.

Só lhes exige um alistamento de cinco annos, terminando o noviciado no momento da partida.

Os frades penetrarão então no deserto, demorando-se n'um sitio onde haja agua e ahi crearão um oasis, depois de erigirem o *Bit-Allah*, a casa de Deus, que será franqueada a todos os seres humanos. Serão divididos em grupos; pedreiros, agricultores, caçadores, etc., e irão acompanhados

por dois missionarios e por um medico negro, escravo liberto e iniciado na sciencia moderna.

O Cardeal Lavigerie tem grandes esperanças n'esta instituição que, no caso de bom exito, será ampliada para trazer a uma vida pacifica e garantida pela agricultura as tribus do deserto que têm apenas a rapina como meio de existencia; espera assim supprimir o trafico da escravatura a que os saharianos se dão nas suas *razzias* ao Soldão, vendendo depois os escravos em Marrocos e em Tripoli, d'onde em seguida são expedidos para o Egypto e para a Turquia.

Reliquias preciosas.—Lê-se no «Jornal da Manhã» do dia 5 do corrente:

«Foi encontrada no palacio dos srs. condes de Redondo, a Santa Martha, em Lisboa, a ossada de S. Fortunato, martyr, uma verdadeira reliquia religiosa.

A ossada foi devida e luxuosamente preparada. Formou-se como que uma especie de caixa, de rede de arame de prata finissima, revestindo todas as fórmas do corpo do santo, de sorte que, atravez da grade, se vê a ossada. O corpo foi depois vestido com magnificos estofos de seda, de côres vivas, matizados, e bordados de ouro, tendo no peito a ouro, um X atravessado por um P. As mãos estão calçadas em riquissimas luvas de tecidos de prata. Na cabeça do santo vê-se uma corôa de flores brancas e na mão direita um ramo de palmas com o nome do finado. O corpo está recostado em valiosas almofadas de seda. A um lado, n'um pequeno frasco, suppomos que existem quaesquer visceras mumificadas.

Ha quantos annos existem aquelles restos de S. Fortunato? O avô do actual sr. conde de Redondo ignorava a epocha em que tinha ido para o palacio aquelle santo. O que se pôde apurar é que elle veiu de Roma, não ha menos de 200 annos, isto é, na epocha em que as communicações entre Portugal e Roma eram difficilimas, e extraordinariamente morosas. Presumimos, por isso, que qualquer tradição historica está ligada á presença d'aquelle santo, o qual, n'este caso, será duplicadamente valioso.

Sabemos que os restos do finado devem ser transferidos para esta cidade, onde serão depositados n'uma egreja, por offerta do sr. conde de Redondo.

Na mesma sala encontrou-se tambem o craneo de S. Gaudencio, canonisado em 1703.»

A verdadeira religião.—O «Portuguez», de 16 de maio corrente, escreveu o seguinte:

«Ora aquí está um caso bastante commovente e não vulgar, mercê do altruismo que n'elle se descobre e que tão raro é hoje em dia.

Em Levallois-Perret, França, ha um asylo de creanças que está a cargo de uma congregação de religiosas.

Ha dias uma creancinha de quatro annos estava ás portas da morte em consequencia de ter o braço esquerdo quasi todo descarnado por ter recebido n'elle uma enorme queimadura.

Como não havia pelle para cicatrizar, a carne em breve apodreceria, a gangrena haveria de invadir todo o corpinho da creança e a morte não se faria esperar.

Declararam os medicos que o unico meio de evitar o fatal desenlace consistia em adaptar ao braço doente pelle extranha que cicatrizasse, realisando-se d'esta forma a operação da enxertia de epiderme.

Quando os medicos imaginavam que ninguem haveria que se sacrificasse a dar a sua pelle, começando por elles proprios, uma das religiosas, a irmã *Cecilia*, declarou que estava prompta a concorrer para a salvação da creancinha.

Effectivamente a irmã *Cecilia* arregaçou a manga do habito e apresentou em sileneio o braço aos medicos absórtos de tanta dedicação.

Sem soltar o menor queixume, com uma coragem sublime, a irmã *Cecilia* viu os medicos arrancarem-lhe quasi toda a pelle do braço esquerdo.

Graças a esta dedicação, a creancinha salvou-se; quanto á irmã *Cecilia* levaram-n'a para uma enfermaria, onde ficou em tratamento, que é demorado e dolorosissimo.

Salvê, santa creatura!»

A questão de Manica.—A correspondencia de Londres para a «Indépendance Belge», com data de 14 do corrente, diz que o processo entre a Companhia Portugueza e a Companhia Ingleza, da Africa Oriental sul, tinha subido ao supremo tribunal de justiça em Londres, e que a Companhia Ingleza fôra condemnada a satisfazer as provas exigidas pela Companhia Portugueza relativamente aos promenores da tomadia e arresto dos bens d'esta companhia; que para isso hão de ser gravissimas as difficuldades da Companhia Ingleza, e que tal sentença embora incidente, é um verdadeiro exito juridico, muitissimo notavel a favor da Companhia Portugueza e de Portugal.

Invasão de gafanhotos.—Toda a Argelia franceza foi invadida pelos gafanhotos.

Dizem de Teniet-el-Haad ter sido morto pelos gafanhotos o dr. Kunckel d'Herculais, que tinha partido para o douar Sidi-Eral, para presidir á destruição dos jazigos dos ovos de gafanhotos. Mas, como o calor do dia 17 do corrente era muito, o dr. Kunckel, fatigado, adormeceu á sombra de umas moitas.

Passado algum tempo uma nuvem de gafanhotos que tinha muitos kilometros de comprimento por duas leguas de largura, abateu sobre o logar onde adormeceu Kunckel, submergindo-o. O infeliz sabio levantou-se e bateu-se desesperadamente com os seus inumeraveis inimigos; mas a chuva de gafanhotos continuava e o ceu estava negro.

Não tendo Kunckel outro meio de se livrar de taes inimigos, lançou fogo ás moitas, mas sem resultado. Debalde calçou milhares de gafanhotos e não podendo mais lutar já por cansasso, já por estar abafado, perdeu os sentidos e cahiu. A' tarde os gafanhotos levantaram o vôo e quando os *khammés* foram verificar os estragos por elles feitos encontraram o sabio asphyxiado.

Os gafanhotos na sua voragem deixaram o morto sem barba, cabellos e gravata.

A questão com o Estado livre do Congo.—Confirmam-se as negociações entre Portugal e o Estado livre do Congo, prevalecendo a pretensão portugueza que se fixava na linha de 8.º lat. S., como limite da nossa provincia de Angola, abrangendo os territorios comprehendidos entre o Cuan-go e o Cassai.

O estado livre tentára obter que as reivindicações portuguezas não fossem além do 7.º lat. S., mas os nossos direitos foram tão vigorosamente sustentados pelo ministro de Portugal snr. conde de Macedo, que a diplomacia belga entendeu não dever protelar por mais tempo na solução d'esta pendencia, levando-a para uma arbitragem. Em

Bruxellas considera-se este facto como um lisonjeiro exito diplomatico para a nação portugueza.

Donativo ás egrejas africanas.—Foram entregues ao prelado de Moçambique as imagens, alfaias, quadros e paramentos do extinto convento de Odivellas para serem distribuidas pelas egrejas de Africa.

Os Esplendores da Fé.—Acabamos de receber o fasciculo n.º 69 dos *Esplendores da Fé*, obra monumental que deu nome universal ao celebre naturalista e theologo Moigno.

Esta edição, como se sabe, é do sr. Antonio Dourado, do Porto, que prosegue na distribuição regular dos respectivos fasciculos, e ainda accêita assignaturas, desde o 1.º fasciculo, nas primitivas condições.

Logo, porem, que tenha terminado a publicação de toda a obra, que consta de 5 volumes, o preço será elevado.

O fasciculo n.º 69, agora recebido, é já o 3.º do 4.º volume. Como se vê, não levará muito tempo que esta importante obra esteja concluida, se a sua publicação continuar com a regularidade que tem tido, como é de esperar.

Na capa d'este fasciculo vemos tambem uma agradável noticia para os assignantes do *Anno Christão*, outra obra do mesmo editor, cuja publicação tem sido mais morosa por circumstancias superiores á vontade do sr. Dourado. A noticia é, em resumo, que o *Anno Christão* estará concluido no proximo mez de julho.

Não deixará de ser recebida com satisfação esta noticia, pois sabemos de muitos assignantes que estão anciosos pela conclusão d'esta obra.

Oração quotidiana durante o mez de julho

O meu Jesus, eu vos offereço por meio do Coração Immaculado de Maria, as orações, as obras e os soffrimentos d'este dia, em reparação de nossas offensas, e por todas as outras intenções, pelas quaes vos immolaeis sem cessar a Vós mesmo sobre o altar.

Eu vol-as offereço em particular para que as almas christãs, reanimadas no culto pratico da vossa Santa Cruz, junto de Vós recebam o verdadeiro espirito de paciencia e reparação que nos vem da mesma Cruz.

A Intenção geral de Julho será:— *Os Medicos Christãos.*

ANNUNCIOS

ANNUNCIO

Juros d'inscrições

Devendo começar no dia 2 do proximo mez de junho o pagamento dos juros das inscrições vencidos no primeiro semestre do corrente anno, os senhores interessados devem apresentar n'esta repartição desde as 10 horas da manhã até á 1 da tarde, os titu-

los acompanhados dos respectivos recibos devidamente preenchidos.

Repartição de fazenda do districto de Braga, 25 de maio de 1891.

O Inspector Director,
Joaquim Albano Corte Real.

ORAÇÃO A S. JOSÉ

Enriquecida com sete annos e sete quarentenas de indulgencia por Sua Santidade, por cada vez que se rezar no mez de Outubro ou do Rosario, na fórma da Encylica de 15 d'Agosto de 1889, e com trezentos dias, uma vez em cada dia durante o resto do anno, por Decreto de 21 de Setembro do mesmo anno de 1889.

PREÇO

Um cento	500 réis
Uma duzia	100 »
Cada uma	10 »

A' VENDA

Na Imprensa do Collegio de S. Luiz—Largo das Carvalheiras—BRAGA.

ADVOCACIA

José Martins Peixoto continúa a advogar no seu escriptorio na rua de D. Frei Caetano Brandão, n.º 80.

Acaba de sahir á luz o primeiro volume do

COMPENDIO

DE

THEOLOGIA MORAL

DO

PADRE JOÃO PEDRO GURY, DA COMPANHIA DE JESUS

Revisto pelo auctor e enriquecido com notas de

ANTONIO BALLERINI

DA MESMA COMPANHIA

E PROFESSOR NO COLLEGIO ROMANO

Tradução portugueza sobre a nona edição latina de Roma, mais correcta e augmentada, principalmente com as respostas ás *Vindictas Affonsianas* e respectivamente com as leis patrias e brazileiras, casos reservados pontificios, diocesanos, etc.

PELO PRESBYTERO

JOAQUIM PAES DE SOBRAL

C. H.

Vice-reitor e professor do seminario de Vizeu

Ainda se accéitam assignaturas, por volumes e cadernetas. Todos os pedidos ao editor José Maria d'Almeida—Vizeu.

ANTIGA FABRICA DE FUNDIÇÃO DE SINOS

DE

JOÃO FERREIRA LIMA

SUCCESSORES

JOSE MARIA REBELLO DA SILVA & COMPANHIA
BRAGA—Rua da Ponte, n.º 6

ESTA fabrica é a mais antiga e acreditada de Portugal, como o atesta a marca **Joannes Ferreira Lima me fecit Bracharæ** nos sinos que tem fundido, uns pelo systema antigo, como o sino grande da Torre dos Clerigos (Porto), etc., outros afinados, como os sinos do Sameiro (Braga), Hospital (Villa Nova de Famalicão), etc., e os **carrilhões** de S. Domingos (Guimarães), de Santa Quiteria (Felgueiras), etc.

Empregam-se os melhores metaes e garante-se a perfeição de trabalho. Com este fim podem os sinos ser examinados antes de sahirem da fabrica por peritos da confiança do comprador, refundindo-se se não estiverem nas condições recommendadas.

PREÇOS

Systema antigo, kilo.....	610 réis
» arratel.....	280 »
Sinos afinados, kilo.....	654 »
» arratel.....	300 »
Sinos velhos (recebem-se a desconto) kilo.....	433 »
» arratel.....	200 »

Tractar qualquer encomenda com José Maria Rebello da Silva ou José Augusto Marques, capitão d'infanteria n.º 8.

Agencia de negocios ecclesiasticos

A Agencia de Negocios Ecclesiasticos Manoel Fragoso & Companhia, com o seu cartorio em Braga no Largo do Paço n.º 2, participa aos muito Revd.ºs Parochos do Arcebisado que continua a tratar todos os negocios ecclesiasticos em Roma, Lisboa, e na Camara Ecclesiastica de Braga com a maxima brevidade e economia, de que ficarão plenamente convencidos, dispensando-lhes a fineza de se utilizarem dos serviços da Agencia. Tambem faz publico que o Snr. Jose Luiz da Silva é socio da Agencia, da qual o Snr. Regueira Bastos deixou de ser empregado.

O Director,

Manuel Fragoso.

DOMINGOS PEREIRA D'AZEVEDO
8—Largo do Paço—9
BRAGA

O annunciante participa aos seus amigos e freguezes, que acaba de receber um variado sortimento de casimiras e outras fazendas, para a presente estação d'inverno, guarda-chuvas e muitos outros artigos, que vende por preços baratissimos.

Encarrega-se de mandar vir de Roma, com promptidão e economia, quaesquer dispensas matrimoniaes, e de tratar todos os negocios dependentes do Paço Archiepiscopal e da Nunciatura.

Igualmente se encarrega de mandar encomendas para os portos do Brazil.

FABRICA DE TECIDOS DE SEDA

E
DE PARAMENTOS PARA EGREJA
DE

Jose Joaquim d'Oliveira

103—Rua do Souto, 105—Braga

N'esta fabrica se tecem, com toda a perfeição e por preços sem competencia, damascos de todas as qualidades proprios para cobertores, cortinados e paramentos d'egreja, lustrina e sedas matizadas a ouro, setim para opas, nobrezas e tafetá.

N'esta mesma casa, que ja por duas vezes recebeu a honrosa visita de toda a familia real portugueza—sendo uma no reinado da senhora D. Maria II em 1832, e outra no do senhor D. Luiz I em 1887—se fazem paramentos proprios para egreja, por preços muito rasoaveis, garantindo-se a perfeição de todas as obras que lhe sejam encomendadas.

CUSTODIO JOSE DA SILVA AMORIM & FILHO

VESTIMENTEIRO

91—RUA DO SOUTO—93

BRAGA

PARTICIPAM aos seus amigos e freguezes que acabam de receber do estrangeiro um sortido de missaes e breviarios romanos, *diurno e totum*, edição MICHLINÆ e RATISBONÆ.

Na mesma casa se fazem todas as alfaias proprias para egreja, para o que tem um grande e variado sortido de damascos em seda e ouro.

Sortido completo de fazendas proprias para armador.

IMPRESA DO COLLEGIO DE S. LUIZ

(NO EDIFICIO DO MESMO COLLEGIO)

LARGO DAS CARVALHEIRAS

BRAGA

N'ESTA Imprensa, executa-se todo o trabalho concernente à arte typographica para o que tem uma variada colleção de typos e vinhetas dos mais modernos, tanto para obras scientificas e litterarias, como para jornaes, relatorios, estatutos, diplomas, circulares, mappas, memoranduns, participações de casamento, rótulos para garrafas, convites, etc. Timbra-se papel e enveloppes.

Ha igualmente uma grande variedade de typos para cartões de visita, das principaes fundições nacional e estrangeiras.

Imprime-se a ouro, prata e a typocromia. Tambem se imprime em seda e velludo, a ouro em folha, por um systema completamente novo.

Para revisão de provas ha n'esta Imprensa individuos competentemente habilitados, que se encarregam das mesmas.

Preços baratos

